



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS NOTIFICADOS COM MALÁRIA NA REGIÃO SUDESTE

MASS JUNIOR, Valmir Dal¹
Silveira, Eliane Fraga da²
eliane.silveira@ulbra.br; ULBRA

INTRODUÇÃO

A malária é uma doença tropical com dispersão em todo território brasileiro, caracterizada por ser uma patologia febril aguda. É causada por protistas do gênero *Plasmodium*, sendo transmitida ao homem através da picada do mosquito fêmea do gênero *Anopheles*. As espécies de parasitos que infectam o homem são *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium vivax*, *Plasmodium ovale* e *Plasmodium malariae* (BRASIL, 2010). A malária é um agravo considerado como um problema de saúde pública devido aos casos de morbimortalidade, principalmente em regiões tropicais e subtropicais (MIRANDA et al., 2021). Devido ao elevado nível de expansão da doença, como pode ser evidenciado através das notificações em 2019, com 153.296 registros somente no território brasileiro (GAMA; CHALKIDIS, 2021). Portanto, medidas de implementação de políticas, educação em saúde, conscientização para medidas preventivas, mecanismos para controle de vetores e estratégias de diagnóstico e tratamento precoces se faz necessário para reduzir este problema nas regiões do Brasil (MIRANDA et al., 2021).

OBJETIVO

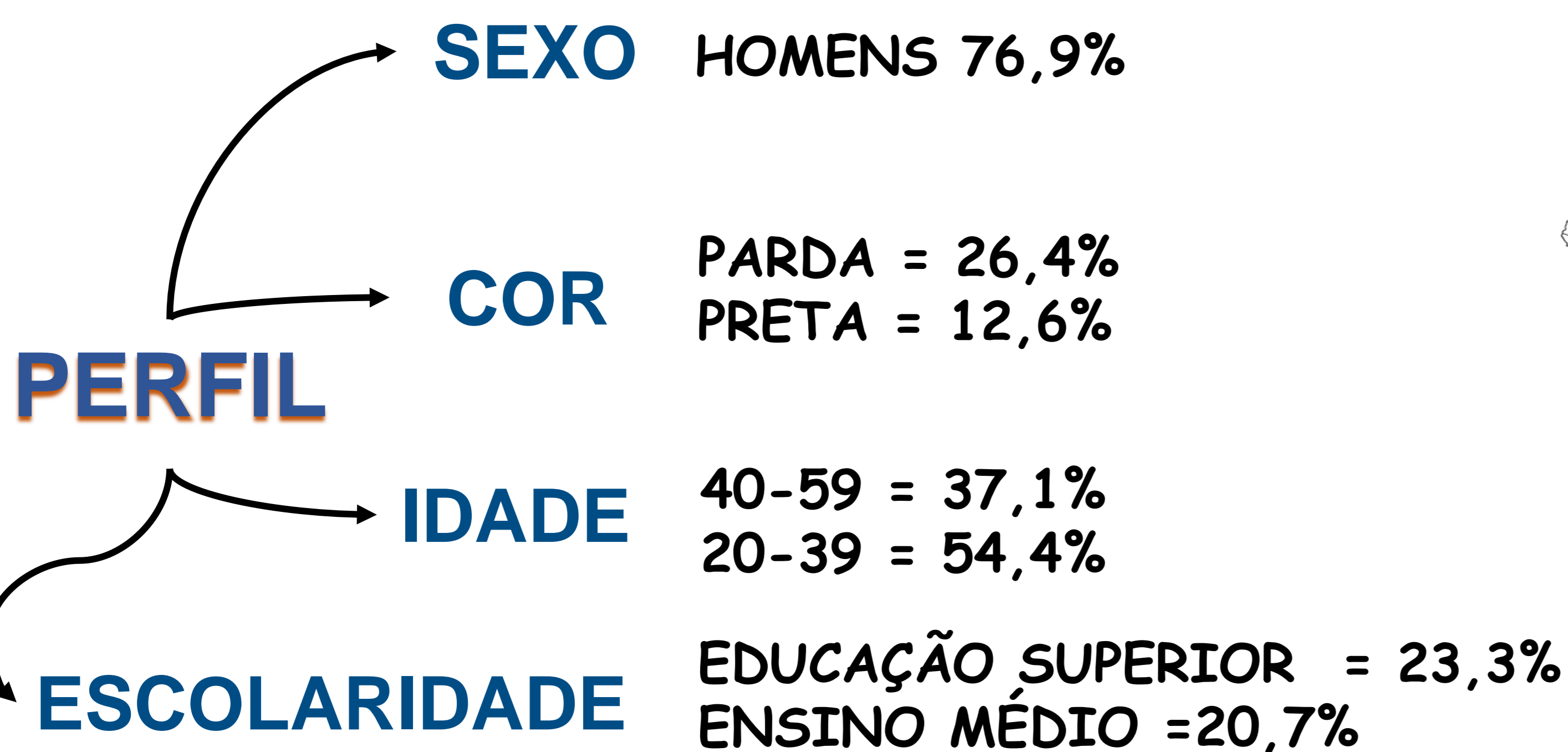
O presente trabalho busca realizar uma caracterização epidemiológica dos casos de malária nos estados da região Sudeste no período de 2012 a 2021.

MÉTODO

Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo a partir da análise de dados secundários. Dados utilizados, nesta pesquisa, são de domínio público, e foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no site do DATASUS (Departamento de Informática do SUS) do Ministério da Saúde do Brasil (BRASIL, 2009). Foram selecionados os casos confirmados de malária entre 2012 e 2021, e as variáveis analisadas foram as sociodemográficas (sexo, idade, cor, escolaridade) em cada um dos estados da região Sudeste do País (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo).

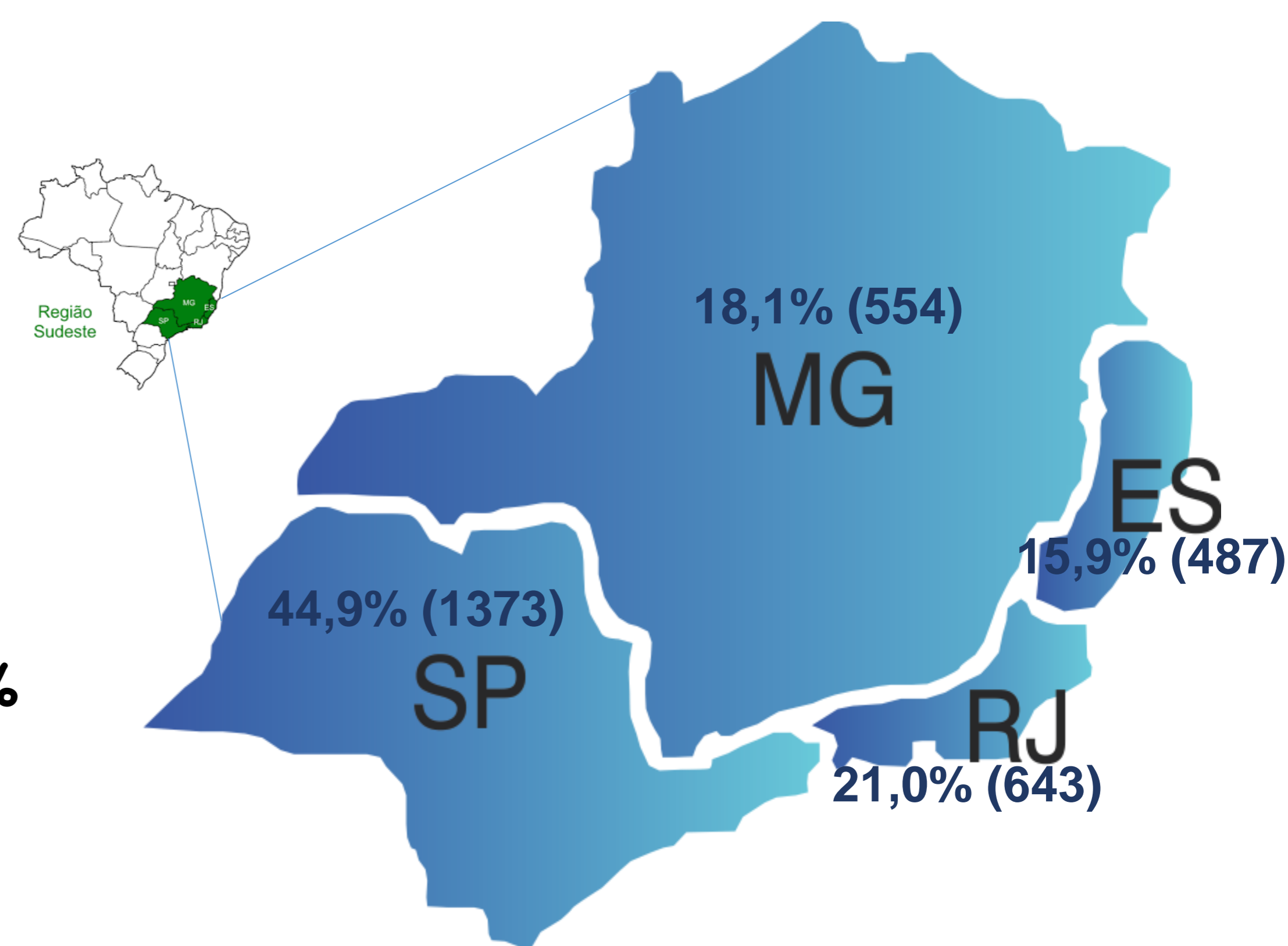
RESULTADOS

No período analisado, entre 2012 e 2021, foram notificados 3.057 casos de malária na região Sudeste do País.



Perfil dos acometidos com malária na região Sudeste do Brasil, no período de 2012 e 2021.

CASOS DE MALÁRIA NA REGIÃO SUDESTE



Número de casos notificados de malária nos estados da região Sudeste no período entre 2012 e 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento no número de casos na região Sudeste indica a necessidade de uma maior atenção para essa região, não limitando as políticas públicas apenas para áreas que compreendem a região da Amazônia Legal, implementando medidas sanitárias na região de controle dos vetores, fiscalização da destruição de áreas silvestres e proporcionar treinamento para os profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento da doença fora das regiões endêmicas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 2009
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia prático de tratamento da malária no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010, Série A - Normas e Manuais Técnicos.
GAMA, J.K.B.; CHALKIDIS, H. Perfil epidemiológico da Malária. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.12, p. 120424-120434. 2021.
MIRANDA, H. L. de J.; CASARIN, E. D.; SILVA, V. G. D.; SANTOS, A. D. O. D. Perfil epidemiológico e disseminativo da malária entre os anos de 2011 e 2020 em regiões tropicais e subtropicais. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, 2011. 2(4), 44. 2021. <https://doi.org/10.51161/rem/2185>.